

ATA DA REUNIÃO DO
CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES - COMUTRAN

Aos **15 dias do mês de julho de 2014**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, ocorreu a quarta reunião ordinária do COMUTRAN – Conselho Municipal de Transportes, no ano de 2014, tendo como secretária a Sra. Rogéria Maria Canedo Guimarães, cuja pauta da reunião foi a seguinte: “1) *Aprovação das atas das reuniões ordinárias de maio e junho*; 2) *Discussão sobre a implantação de corredores exclusivos para ônibus*; 5) *Assuntos Gerais*”. Constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quantos bastem para o quorum necessário, o Sr. Gilmar de Oliveira, Diretor Presidente da CPTRANS e Presidente do COMUTRAN, deu início aos trabalhos. Em informes, o Presidente convidou o Sr. Rodrigo Xavier, representando a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico para pronunciar-se. Com a palavra, Rodrigo informou que compareceu à reunião a fim de transmitir 2 convites para o COMUTRAN. O primeiro refere-se ao “*Programa Cidades Sustentáveis*” onde Petrópolis é uma cidade participante. Informou que o site da Prefeitura de Petrópolis mantém um ícone disponível para acesso acerca da questão. O Programa conta com indicadores separados por eixos, dentre eles os eixos “*melhor mobilidade, menos tráfego*” e “*Planejamento e Desenho Urbano*” onde estão inseridos assuntos em evidência no COMUTRAN, tais como ciclovias/ciclofaixas e corredores exclusivos para ônibus. Nesse sentido, aproveitou a oportunidade para convidar os membros do COMUTRAN a conhecer o Programa, acessando o site e participando de oficinas para criação de novos indicadores voltados à mobilidade urbana, colocando-se à disposição para fazer uma exposição sobre os indicadores na próxima reunião ordinária do Conselho. O segundo convite refere-se ao “*Dia Mundial Sem Carro*” que será comemorado no dia 22 de setembro e contará com diversas atrações assim como ocorreu no ano passado. Solicitou apoio do COMUTRAN para contribuir com a organização do evento e com a escolha das ações que serão realizadas nesse dia. Após seu pronunciamento deu-se início a um intenso debate acerca da ciclofaixa

implantada na Avenida Barão do Rio Branco. Francesco/Petro Ita, manifestou seu inconformismo quanto a mencionada ciclofaixa, entendendo ser um equipamento inadequado no que se refere ao aspecto da segurança. Manifestou-se contrário também ao estabelecimento de indicadores, o que no seu entendimento não acrescenta ao processo de planejamento, questionando se haveria indicadores sobre a implantação de ciclofaixas. Com a palavra, Rodrigo Xavier esclareceu que trabalhar com indicadores é fundamental para o aperfeiçoamento das políticas públicas e para medir o cumprimento de metas. Ou seja, é fundamental para o planejamento do setor público. Quanto à ciclofaixa, intercedeu o presidente do COMUTRAN acrescentando que esse tema havia sido debatido intensamente na reunião anterior, com indicações importantes do Conselho que a CPTrans pôs em prática, como o reforço da sinalização viária e a preparação de uma cartilha educativa. Com a palavra Sergio/UDAM, entende que a ciclofaixa tem dado resultado e que em sua observação as pessoas estão obedecendo as regras de regulamentação estabelecidas. O Presidente do COMUTRAN, assim como todos os membros, agradeceram a presença do Rodrigo e os convites por ele formalizados, ficando definido que na próxima reunião ordinária seriam apresentados os indicadores específicos do eixo “*Melhor Mobilidade, Menos Tráfego*”. Passando-se ao **item 01** da pauta “***Aprovação das atas das reuniões ordinárias de maio e junho***”, pelo Presidente do COMUTRAN foi dito que as mesmas foram encaminhadas previamente via correio eletrônico para análise, ressaltando não ter havido qualquer ressalva. Dessa forma, as mencionadas atas foram aprovadas na íntegra pelos membros do Conselho. Ato contínuo passou-se ao **item 2** da pauta, “***Discussão sobre a proposta de implantação de corredores exclusivos para os ônibus***”. Com a palavra, o Presidente do COMUTRAN mediante o uso de recurso *datashow* passou a discorrer sobre o assunto. Apresentou os objetivos; vantagens; elementos principais; configurações das vias com duas faixas de tráfego e apresentou estudos de casos de cidades como Goiânia, Rio de Janeiro e São Paulo. Após a apresentação, os membros do COMUTRAN inscreveram-se para pronunciarem-se acerca do tema. Vilcemar/CIDADE REAL dispôs acerca da necessidade de uma campanha de conscientização a fim de que as pessoas deixem seus carros em casa e passem a utilizar o transporte coletivo. Dispôs que as empresas

desejam corredores exclusivos para o transporte coletivo e entende que em determinadas trechos bastam pequenas intervenções para a sua implantação. Orlando Pozzato/SECRETARIA DE PLANEJAMENTO dispôs que o uso irregular do solo gera o grande problema de mobilidade urbana. Torna-se necessário urgentemente identificar o uso irregular do solo e sanar o problema com vistas à fluidez das vias. Concomitantemente ao diagnóstico e solução do uso irregular do solo, deve-se priorizar o transporte coletivo. O uso regular do espaço público facilitará a implantação das faixas exclusivas para o transporte coletivo e conseqüentemente a fluidez do trânsito. Francesco/Petro Ita relatou que em reunião com o DETRO foi discutida a questão da necessidade de desestimular o acesso de carro e facilitar o uso do transporte coletivo. Luciano/UCP discorreu acerca da importância da implantação de painéis com informações sobre o trânsito e o transporte coletivo. Vilcemar/CIDADE REAL, disse que não é contra a implantação de painéis informativos, mas entende ser necessário antes reduzir os gargalos que prejudicam a operação do transporte coletivo. Ressaltou que o painel não soluciona o problema dos engarrafamentos, mas comprova o impacto negativo do tráfego congestionado sobre os transportes. Jean/TURB discorreu acerca da possibilidade de implantação de um corredor nas imediações da Granja Brasil, em Itaipava, visto que o espaço seria uma boa opção de corredor exclusivo para ônibus. Entende também que os painéis informativos podem gerar reclamações sem respostas. Entende também que o GPS seria o melhor instrumento auxiliar no sistema de transporte coletivo. Vilcemar/EXPRESSO BRASILEIRO coloca-se à disposição para reunir-se com o poder público para troca de informações com vistas à busca de soluções. Cedenir/COMDEP dispôs que o usuário deseja ter conhecimento sobre o que está acontecendo, diante disso, entende os painéis informativos como uma medida que contribui para a qualificação do serviço público de trânsito e transporte coletivo. Dispôs ainda que deve haver uma sincronia maior entre a CPTRANS e as entidades, públicas ou privadas, que precisam utilizar-se da via pública para realizar intervenções e reparos. Citou o caso da Companhia Águas do Imperador, que quando de suas intervenções acaba gerando sérias retenções no trânsito. Paulo Martins disse concordar com Pozzato/SPE na medida em que deve se atentar pelo uso correto do

espaço público. Entende ser necessária a criação de corredores exclusivos para o transporte coletivo. Concorde que pequenos trechos podem ser disponibilizados para funcionar como corredores exclusivos para o transporte coletivo, assim como ocorreu no caso da Rua Visconde de Souza Franco no ano de 2010, implantado na gestão de Pozzato à frente da CPTrans. Tal medida foi satisfatória para os usuários da via e gerou benefícios aos moradores dos bairros Morin, Alto da Serra e adjacências, onde segundo disse, tem conhecimento de pessoas que passaram inclusive a deixar seus veículos em casa. Evandro/ASTAPE dispôs que torna-se necessário um trabalho de conscientização da população com vistas ao melhor uso do espaço público, assim conforme disposto por Pozzato. Atualmente, o bairro do Alto da Serra voltou a conviver com o engarrafamento tendo em vista os veículos estacionados irregularmente nas vias, inclusive pelos próprios comerciantes da localidade, causando transtornos para todos. Álvaro Bastos/OAB concorda com Pozzato na medida que o espaço público deve ser respeitado e deve ser proibido o estacionamento nas vias com vistas à fluidez no trânsito. Segundo disse, a via não deve ser usada para estacionamento, mas sim para a circulação do tráfego. Não obstante, entende que a faixa exclusiva para os ônibus pressupõe um estudo técnico. Vilcemar/Expresso Brasileiro dispôs que a Rua Paulino Afonso reúne todas as condições favoráveis para a implantação de uma faixa exclusiva para o ônibus e que trata-se de uma intervenção de baixo custo. Paulo Martins, com a palavra, entende ser necessário conscientizar a sociedade e que o Conselho Municipal de Transportes é um instrumento de suma importância para atingir esse objetivo. Agradeceu aos demais Conselheiros do COMUTRAN por trazer para o debate um tema de tamanha relevância e totalmente alinhado com as diretrizes extraídas na Conferência da Cidade realizada no último mês de março. Com a palavra, o Presidente do COMUTRAN submeteu à aprovação do Conselho a proposta de que as empresas de transporte coletivo tragam para a próxima reunião ordinária propostas objetivas, indicando os locais para implantação de faixas exclusivas. A proposta foi aprovada por unanimidade e constará como item de pauta na próxima reunião ordinária. Passando-se ao **item 03** da pauta “*Assuntos Gerais*”, o Presidente do COMUTRAN sugeriu como assuntos para a próxima reunião a organização da Conferência

Municipal de Trânsito e Transportes; a continuidade da discussão dos corredores exclusivos para ônibus considerando o material a ser trazido pelas empresas de ônibus e a apresentação de Indicadores do Programa Cidades Sustentáveis por Rodrigo Xavier, representante da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. A proposta de pauta foi aceita por todos os membros do Conselho. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja ata segue assinada pelo Presidente e pela secretária, devendo ser aprovada na próxima reunião ordinária e publicada posteriormente na *internet*.

ROGÉRIA MARIA CANEDO GUIMARÃES

Secretária

GILMAR SILVA DE OLIVEIRA

Presidente